

Reportagem Especial

RICARDO STUCKERT / PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



LULA exhibe amostra do primeiro óleo retirado do pré-sal do Campo de Baleia Franca, acompanhado (da esquerda para a direita) por Gerson Camata, João Coser, Franklin Martins, Paulo Hartung, Márcio Zimmermann, Sérgio Gabrielli e Guilherme Estrella

CENAS

MARCELO ANDRADE/AT



Chegada do Aerolula

O avião Santos Dumont VC-1 2101 com Lula e sua comitiva aterrissou às 9h50 no aeroporto de Vitória.

MARCELO ANDRADE/AT



Rumo à plataforma

Lula e sua comitiva decolaram às 11h11 para a plataforma.

JUSSARA MARTINS/AT



Sem macacão laranja

Lula e Hartung não colocaram o macacão da Petrobras, na cor laranja, para viajar, pois "o ressentimento com essa cor ainda é muito grande", fazendo referência à cor do uniforme da Holanda, que eliminou a Seleção na Copa.

JUSSARA MARTINS/AT



Óleo nas mãos

O Presidente, após vestir o macacão, ganhou barril de petróleo da 1ª produção contínua e sujou as mãos com o óleo.

JUSSARA MARTINS/AT



Carimbada

Lula "carimbou" os convidados na plataforma com o óleo da primeira produção de pré-sal em Baleia Franca.

VISITA PRESIDENCIAL

Petrobras vai abrir 3 mil empregos em obras

Lula anunciou a construção de um polo produtor de derivados de gás em Linhares, além da fábrica de fertilizantes da estatal

A Petrobras anunciou ontem um investimento de R\$ 2 bilhões em Linhares. As obras da estatal vão criar 3 mil novos postos de trabalho no Norte do Estado. O anúncio da construção de uma indústria gás-química próxima à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas foi feito pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, durante a solenidade que deu início à primeira produção sistemática de petróleo no pré-sal do Brasil.

Em discurso, a promessa foi repetida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que esteve no Estado para participar do evento:

"O Espírito Santo vai ter um polo petroquímico. Tem que fazer projeto e depois ainda tem que ser feito o processo de licitação e a construção das parcerias."

Pelos cálculos do secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, as 3 mil vagas serão abertas somente no período das obras, fora as oportunidades que serão criadas para a operação do polo.

O empreendimento é um polo produtor de derivados de gás e também uma fábrica de fertilizantes. Félix explicou que "é como se fosse uma refinaria de gás", onde vão ser produzidos fertilizantes e produtos como o metanol.

"E dessa linha de metanol são

feitos produtos químicos utilizados, por exemplo, na indústria de tintas e solventes, moveleira e de couro", citou Félix.

Segundo o governador Paulo Hartung, a Petrobras deve iniciar a construção do polo gás-químico em 2011, e todo o processo deve durar cerca de 36 meses.

"Muito mais importante do que

OS NÚMEROS

em 2011
será iniciada a produção do polo gás-químico no Estado
2 bilhões
de reais serão investidos

Oportunidades na cadeia de produção

Antes mesmo da implantação da indústria gás-química no Norte capixaba, uma nova frente de empregos vai ser aberta com a cadeia produtiva formada a partir da exploração do pré-sal. A expectativa é de que, até o final do ano, cerca de 1.200 vagas sejam criadas.

A estimativa é do geólogo Luiz Robério Silva Ramos, gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras no Estado, com base no volume de projetos da empresa.

Robério Ramos revelou que, por ano, a Petrobras cria de 100 a 200 empregos diretos.

"Mas, para cada vaga na empre-

sa, a proporção é de três indiretas. Em toda a cadeia, chega-se a cinco, seis vezes o número de empregos. Então, imagino 1.200 nessa cadeia, apenas neste ano, com o conjunto de ações da Petrobras."

A diretora-presidente do Instituto Jones dos Santos Neves, Ana Paula Vescovi, observou que, mesmo se o Estado estivesse mais avançado, ainda assim precisaria "importar" serviços.

Isso significa dizer que, para atender a indústria do petróleo, haverá necessidade de implantação de novas empresas e, consequentemente, contratação de mão

de obra.

Ana Paula lembrou que o setor petrolífero já compra dentro do Estado em torno de R\$ 5 bilhões, desde os serviços mais simples, como o do fornecimento de unifor-

“Em toda a cadeia, chega-se a cinco, seis vezes o número de empregos. Imagino 1.200 só neste ano”

Luiz Robério S. Ramos, gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras

mes, até os mais complexos, na área de manutenção.

Portanto, há uma diversidade de atividades que podem ser desenvolvidas, inclusive na área de pesquisa, na opinião de Ana Paula.

E, mais que emprego, o dinheiro do petróleo se reverte em outros benefícios sociais.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Gilson Amaro, destacou que a distribuição dos royalties para as cidades têm criado investimentos em escolas, postos de saúde, calçamento de ruas e avenidas, entre outros projetos.

Reportagem Especial

VISITA PRESIDENCIAL

Lula diz que vai honrar palavra com Hartung

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu mais tranquilidade aos capixabas no que diz respeito às emendas que tratam da divisão dos royalties e prejudicam os estados produtores de petróleo, como, por exemplo, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Durante a solenidade, no aeroporto de Vitória, Lula afirmou não ser a favor da discussão sobre a divisão dos royalties em ano eleitoral, e que o projeto enviado ao Congresso foi fruto de um acordo com os governadores do Estado e do Rio.

Mas a proposta foi alterada na Câmara, por uma emenda que estabeleceu a divisão dos royalties igualmente entre estados produtores e não produtores, a chamada Emenda Ibsen. E posteriormente, no Senado, com a Emenda Simon.

“Nós fizemos um acordo, esse acordo foi rompido na votação da Câmara. Depois foi rompido no Senado. Eu tenho consciência de que o acordo que nós tínhamos feito era a melhor solução para a

“Tenho consciência de que o acordo que nós tínhamos feito era a melhor solução para a questão do petróleo”

Presidente Lula

questão do petróleo”, disse Lula.

Com a sinalização de que o Presidente vai honrar sua palavra, Hartung disse estar confiante no veto de Lula às emendas que redistribuem os royalties do petróleo, mas reforçou que esse não será o fim da luta dos estados produtores.

“Está muito claro o compromisso reafirmado pelo Presidente em relação ao equilíbrio que deve presidir esse tema”, disse Hartung.

E complementou: “Estou confiante na posição do presidente da República em relação à construção de um modelo equilibrado de distribuição na área do pré-sal, mas isso não é o ponto final da luta. Depois do veto, vamos ter de sentar para conversar sobre o pré-sal.”

Segundo o governador, agora o veto resolve a questão do avanço que as emendas da Câmara e do Senado fizeram quanto às áreas já licitadas: “Já o veto, lá na frente, garante politicamente o respeito a esses contratos já assinados.”

A matéria sobre a divisão dos royalties está na Câmara, mas a previsão é de que seja discutida após as eleições. Caso seja aprovada e não receba o veto de Lula, o Estado pode ter prejuízo de R\$ 500 milhões por ano.

O governo capixaba já tem pronta uma contestação judicial por inconstitucionalidade caso a emenda Simon seja sancionada por Lula.



HARTUNG E LULA: governador diz estar confiante na construção de um modelo equilibrado para a área do pré-sal

A POLÊMICA DA DIVISÃO DOS ROYALTIES

Estados e municípios produtores recebem 45%

COMO É HOJE

> **FUNCIONA** o modelo de concessão: empresas disputam livremente o direito de exploração de petróleo num processo licitatório comandado pelo governo, e vence a disputa quem oferecer o maior lance

traído será dividido entre a União e as empresas vencedoras dos leilões.

> **A PETROBRAS** será a operadora de todos os blocos contratados, sendo-lhe assegurada participação mínima de 30% nos consórcios formados.

> **UNIÃO** 40%

> **TODOS** os estados e municípios 7,5%

> **MUNICÍPIOS** afetados 7,5%

DIVISÃO COM A EMENDA SIMON

> **UNIÃO** 40%

> **TODOS** os estados e municípios 52,5%

> **MUNICÍPIOS** afetados 7,5%

DIVISÃO ATUAL

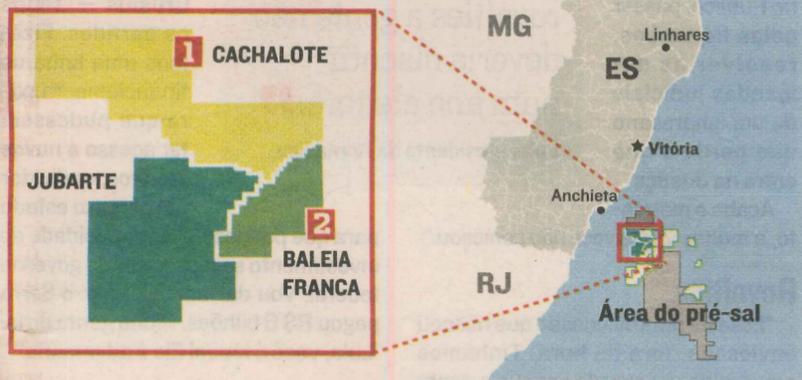
> **ESTADOS** e municípios produtores 45%

COMO DEVE FICAR

> **FOI APROVADA** a partilha: o óleo ex-

Os campos

Produção em Baleia Franca, Cachalote e Jubarte



1 e 2 CACHALOTE E BALEIA FRANCA

Nesses campos, vai atuar o navio-plataforma FPSO Capixaba, com capacidade de produção de 100 mil barris/dia. Ao todo são nove poços, entre

produtores e injetores, no pré-sal e nos pós-sal. Ontem foi extraído de Baleia Franca o primeiro óleo comercial no pré-sal do País.

Como é a produção

> O PETRÓLEO sai do reservatório pelo poço e, após passar por um conjunto de válvulas, é conduzido por dutos até a plataforma. Até esse ponto, óleo e gás estão misturados. Na plataforma eles são separados.



CARACTERÍSTICAS DO NAVIO FPSO CAPIXABA

> **COMPRIMENTO:** 345 metros, o equivalente ao comprimento de três campos de futebol
> **PESO TOTAL CARREGADO:** 254.444 toneladas, que é o peso de 300 mil carros populares

Espírito Santo dá o pontapé inicial no pré-sal no Brasil

Mais uma vez o Espírito Santo foi protagonista no cenário petrolífero brasileiro e deu o pontapé inicial quando o assunto é pré-sal.

A Petrobras iniciou ontem a primeira produção sistemática de petróleo na camada pré-sal do Brasil, no Campo de Baleia Franca, no Parque das Baleias, no litoral Sul capixaba.

Para marcar o primeiro óleo do pré-sal comercial do País, o presidente Lula esteve no Estado e foi até o local onde vai acontecer a produção, no navio-plataforma FPSO Capixaba (que produz, armazena e transfere o petróleo), localizado a 80 quilômetros de Anchieta.

Junto com o Presidente, saíram do aeroporto de Vitória rumo à plataforma – nos helicópteros da Marinha, modelos N-7070 e N-7074 –, o ministro de Minas e Energia, Márcio Zimmermann; o ministro da Comunicação Social, Franklin Martins; o governador do Estado, Paulo Hartung; o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli; o diretor de exploração e produção da Petrobras, Guilherme Estrella; o senador Gerson Camata; o prefeito de Vitória, João Coser, entre outras autoridades. Já em alto-mar, o presidente Lu-

la, usando um macacão laranja da Petrobras, recebeu um pequeno barril com o petróleo extraído do Campo de Baleia Franca, e, curioso, cheirou o óleo produzido.

Ele aproveitou para comentar que o petróleo desse campo é de qualidade melhor e tem uma densidade menor.

Lula não perdeu a oportunidade e com as mãos sujas do óleo “carimbou” o macacão de Hartung e outros convidados que participaram do evento. E foi Gabrielli quem “batizou” Lula.

Na plataforma, uma apresentação mostrou que a expectativa para 2014 é de produzir 500 mil barris por dia no Estado.

Na ocasião, Hartung destacou que “se foi significativo em setembro de 2008 iniciar no Estado a produção de pré-sal em Jubarte, hoje o protagonismo do Espírito Santo se repete”.

A produção no Campo de Baleia Franca foi iniciada através da conexão do FPSO Capixaba ao poço 6-BFR-1-ESS, o qual vai ter uma produção inicial de 13 mil barris de petróleo por dia.

Até o final do ano, está previsto que a plataforma seja interligada a nove poços, inclusive no Campo de Cachalote.

O QUE ELES DISSERAM

“A produção representa muito para o País e o Estado porque, agora, está sendo mostrado na prática que temos descobertas comerciais”

Márcio Félix, secretário estadual de Desenvolvimento

“Além de agregar produção ao Estado e da riqueza que gera, dará informação de vida mais longa a projetos futuros”

Luiz Robério S. Ramos, gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras

“Se foi significativo em 2008 iniciar no Estado a produção de pré-sal em Jubarte, hoje o protagonismo do Espírito Santo se repete”

Paulo Hartung, governador do Estado

AJ 10.413-3

Reportagem Especial

VISITA PRESIDENCIAL

Presidente culpa juiz por atraso nas obras

MARCELO ANDRADE - 19/05/2010

Lula disse que ampliação do aeroporto está parada porque juiz não aceitou resultado de perícia para que Exército comece obra

O dilema das obras do aeroporto de Vitória já se arrasta por mais de cinco anos. Para o presidente Lula, a Justiça é a responsável pela paralisação. Ele culpou um juiz pelo atraso:

“Nós, agora, estamos com um problema que é apenas o juiz aceitar o resultado da perícia para que o Exército comece a fazer o primeiro trecho da obra.”

O Presidente afirmou que, enquanto isso não acontece, o governo federal vai fazer um sistema novo com objetivo de aumentar o potencial de passageiros. “Já começou a ser instalado um Módulo Operacional Provisório para ampliar a área do terminal de passageiros”. Ele citou também que está sendo feita uma nova torre.

Lula deu data para a retomada do serviço: “Trabalho com a certeza de que, ainda em agosto, o Exército já vai começar parte das obras.”

O Presidente lembrou que a paralisação ocorreu em um momento anterior em função de um problema com o Tribunal de Contas da União, que entendeu que havia superfaturamento na obra. “Depois tivemos que fazer um acordo com a empresa, romper contrato e fazer nova licitação”, disse Lula, que deixou o Estado às 15h20 de ontem.

OBRAS

A Infraero deverá lançar na próxima semana o edital para licitação das obras da torre de controle e da seção contra incêndios do aeroporto. A informação é do senador Renato Casagrande (PSB), que se reuniu na última quarta-feira, em Brasília, com o presidente da estatal, Murilo Marques Barboza.

Segundo o senador, a Infraero informou que até o final deste mês deverá ficar pronta a primeira fase do laudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), que apontará o que precisa ser retomado e o que é possível aproveitar das obras.

“Depois disso, já será possível fazer o convênio com o Exército para a construção do pátio e da pista do aeroporto”, disse o senador.

Conforme Casagrande, a Infraero afirma que até 31 de agosto a estatal deverá entregar os módulos provisórios das salas de embarque.

“Eu trabalho com a certeza de que, ainda em agosto, o Exército já vai começar as obras do aeroporto”

Presidente Lula



AEROPORTO DE VITÓRIA: módulo provisório para ampliar atendimento

AS PROMESSAS DE LULA

Obras se arrastam desde 2005

2005 DOIS ANOS

Em sua terceira visita ao Espírito Santo, o presidente Lula prometeu que as obras do aeroporto de Vitória iriam ficar prontas em dois anos.

“Eu sou pequeno, mas sonho grande e espero concretizar os sonhos que não são meus, mas do povo brasileiro. Vou voltar, se Deus quiser, para inaugurar o novo aeroporto.”

2006 LOGO, LOGO

Na primeira visita que fez ao Estado em 2006, o Presidente disse que o aeroporto deveria ser inaugurado em abril de 2007: “Logo, logo vocês terão um aeroporto do tamanho da dignidade do povo do Espírito Santo.”

DEFASADO

Ao visitar o Estado uma segunda vez no mesmo ano, Lula disse que o aeroporto de Vitória teria capacidade para receber 2 milhões de passageiros.

Com atual capacidade defasada, em 2009, o fluxo foi de 2,3 milhões.

“Este estado terá um aeroporto com capacidade para receber, com todo o conforto, mais de 2 milhões de passageiros por ano”, disse o Presidente.

2007 DIFICULDADE

Lula disse que existe um “emaranhado” de leis que regulam a execução das obras, e prometeu,

mais uma vez, inaugurar o aeroporto nos dois anos seguintes.

“A previsão de conclusão das obras de construção do novo Terminal de Passageiros do aeroporto de Vitória é agosto de 2009.”

2008 DÍVIDA

O presidente Lula disse que estava em dívida com o Estado e prometeu tomar decisões na tentativa de resolver o impasse das obras do aeroporto.

“Estamos em dívida com o Espírito Santo, que é o aeroporto. É um problema crônico, é briga entre o Tribunal de Contas, a Infraero e as empresas.”

2009 LICITAÇÃO

Na primeira visita que fez ao Estado em 2009, Lula disse que faria uma reunião com sua equipe para definir a questão do aeroporto. “Nós faremos nova licitação, outras empresas entrarão. E as empresas que estavam construindo, se ficarem achando que foram prejudicadas, que entrem na Justiça.”

CONSTRANGIMENTO

Ao passar pela segunda vez pelo Estado no mesmo ano, Lula destacou que foi “desagradável.” “Acho que até o começo de 2010 essas coisas do aeroporto vão ser resolvidas.”

O QUE DISSE LULA

“Ampliação volta em agosto”

Aeroporto

“Se tem uma coisa que acho que todos estamos inocentes, é com relação à demora das obras do aeroporto. Primeiro, porque houve problema com o Tribunal de Contas da União, que entendeu que havia superfaturamento na obra. Foi um processo longo.

Depois, tivemos que fazer um acordo com a empresa, romper o contrato, fazer nova licitação.

Agora estamos com um problema que é apenas o juiz aceitar o resultado da perícia para que o Exército comece a fazer o primeiro trecho da obra.

Enquanto isso não acontece, a gente vai fazer um sistema novo para crescer um pouco o potencial de passageiros do aeroporto. Mas eu trabalho com a certeza de que, ainda em agosto, o Exército brasileiro comece parte das obras, sobretudo na pista.”

Copa 2014

“Sonho que este aeroporto esteja inaugurado o mais rápido possível, até porque vamos ter Copa do Mundo. Embora o Espírito Santo não tenha participado, não seja um estado-sede, certamente uma Seleção poderá treinar aqui.”

Contorno

“Parece que, finalmente, os primeiros 19 quilômetros talvez inauguremos até setembro.

As coisas são difíceis. Entre você pensar em fazer a obra e começar, tem que fazer o projeto, aprovar todos os projetos no Ibama, conseguir passar por tudo que é Ministério Público, passar pelas licitações, resolver as demandas judiciais de um empresário que perde e que entra na Justiça.

Acaba o mandato, e muitas vezes você não começou.”

Royalties

“Essa foi uma discussão que nasceu enviesada, fora de hora. Tínhamos construído um acordo em que a gente reconhecia o direito de os estados produtores terem um quinhão a mais, e a gente reconhecia o direito, também, de todo o restante do Brasil ter um pedaço do petróleo.

Primeiro, a gente queria votar um modelo de partilha. Depois, a gente queria votar a capitalização da Petrobras para dar condições de fazer todos os investimentos, porque a Petrobras tem que fazer investimentos de US\$ 224 bilhões (R\$ 396, 92 bilhões) até 2014. Depois, a gente queria criar uma empresa que pudesse gerenciar.

Desde que a Petrobras me anunciou o pré-sal, estou dizendo: é preciso que a gente não jogue esse dinheiro no ralo, para o custeio; é preciso que a gente jogue para o futuro deste País.

O que é o futuro? É a gente criar um Fundo, de 190 milhões de brasileiros,

em que a gente possa resolver o problema da educação, de ciência e tecnologia, da saúde. E esse dinheiro tem de ser gerenciado, não pelo Presidente da República, mas por um conselho que a gente vai criar, representando a sociedade, para poder gastar cada centavo apenas no que é essencial para o desenvolvimento do País. Senão, a gente gasta o dinheiro, o petróleo acaba, e a gente continua pobre.”

Eleições

“Então, achava que essa história dos royalties a gente não deveria discutir num ano eleitoral, porque aí começa ‘nego’ a pensar em ganhar voto e prometer dinheiro fácil.

Agora está essa discussão. Eu não sei se o Congresso vai conseguir votar agora. Eu gostaria que votasse por causa do modelo de partilha, que é a coisa mais importante. Vou esperar o que vai acontecer no Congresso e posso garantir que vou fazer o que for melhor para o futuro deste País.”

JUSSARA MARTINS/AT

Parceria

“Duvido que, nos últimos 50 anos, houve um presidente da República que trabalhasse em harmonia como nós trabalhamos com o governo do Paulo Hartung. Duvido que tenha entrado a quantidade de dinheiro federal em qualquer estado brasileiro, nos últimos 30 anos que entrou no nosso governo.”

José Serra

“Todos os governadores brasileiros, os amigos e os adversários — José Serra, Yeda Crusius —, todos os partidos. Fizemos uma linha de financiamento para que pudessem ter acesso a novos créditos, endividar um pouco o estado

para que pudessem ter capacidade de investimento sem precisar do governo federal. Vou dar um exemplo: o Serra pegou R\$ 6 bilhões. Muita gente dizia: ‘Lula, você é louco! Ele é adversário!’”

Incompetência

“Deveriam estar criticando a incompetência dos Estados Unidos de ainda não ter terminado o vazamento de óleo.”

Política

“Aprendi a ser torneiro mecânico, já faz muito tempo que eu não sou, e aprendi a fazer política. Eu não quero voltar a ter uma militância político-partidária como tive. Mas quero continuar viajando o Brasil, viajando o mundo.

Acho que o que o Brasil aprendeu e colocou em prática, de política social, é uma coisa que tenho vontade de partilhar com a África com a América Latina e Central, porque não tem nenhum país do mundo que tem a quantidade de políticas públicas bem-sucedidas que o Brasil tem.”



“Então, achava que essa história dos royalties a gente não deveria discutir num ano eleitoral”

Lula, presidente da República

AJ10.413.4

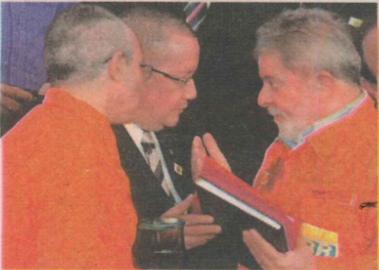
Reportagem Especial

CENAS



Lula quase cai e é amparado

Ao descer do helicóptero, no retorno da viagem ao navio-plataforma FPSO Capixaba, Lula foi amparado pelo ministro Franklin Martins e pelo presidente da Petrobras, Sérgio Gabrielli, para não cair.



Manifesto pró-veto

Homero Mafra, presidente da OAB-ES, entregou manifesto pedindo veto a mudanças na partilha dos royalties.



Coser e Camata

Como não são candidatos, o senador Gerson Camata e o prefeito de Vitória, João Coser, puderam ir à FPSO.

CASOS



Fã aproveita almoço

A operadora de caixa Maria da Penha Teixeira, 41, se diz fã do Presidente e aproveitou a hora de almoço para vê-lo. "Vi de longe, mas pelo menos consegui."



Camisa do Brasil

Vestido com a camisa do Brasil em homenagem ao presidente Lula, Valcy Souza da Cruz, 37, disse que conseguiu filmá-lo com o celular. "Mas queria que ele tivesse vindo aqui fora do aeroporto para vê-lo de perto."



Família à espera

Para conhecer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o aposentado João Vieira, 72 anos, foi com o filho Marcelo Souza Vieira, 39, e o neto Davi Souza Vieira, de 8 anos, para aguardar o Presidente no Aeroporto de Vitória. "Gosto do Presidente", declarou o aposentado.



Solitário da CUT

Com camisa e bandeira da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Luiz Monteiro, 43, aguardou Lula. "Achei que teria mais gente das entidades que representam os trabalhadores."



Aposentado vai pela 11ª vez ver o Presidente

O aposentado Mauro Oliveira dos Santos, 73 anos, já tinha visto o presidente Lula 10 vezes, mas nem por isso deixou de levantar cedo ontem para ir ao Aeroporto de Vitória esperar pela chegada dele.

VISITA PRESIDENCIAL

Nem ajuda faz Serra se eleger, diz Lula

O presidente da República, que deve voltar ao Estado em agosto, diz que foi chamado de louco por ter ajudado tucano

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que ajudou o ex-governador de São Paulo e candidato a presidente José Serra (PSDB) destinando R\$ 6 bilhões para aquele estado, e ironizou que, mesmo assim, o PT vai ganhar as eleições presidenciais.

Lula citou Serra ao destacar parceria do governo federal com os estados, inclusive os comandados por adversários, em entrevista a uma rádio. Ele disse que foi aconselhado a não ajudar o tucano.

"Muita gente dizia: 'Lula, você é louco de comprar a Nossa Caixa. Dar R\$ 6 bilhões para o Serra. Ele é adversário!' Eu falava: eu lá estou preocupado com eleição, quero transformar o Banco do Brasil no maior banco do Brasil mesmo", salientou Lula.

O Presidente não perdeu a oportunidade de cantar a vitória do PT nas eleições, mas não mencionou o nome da candidata da legenda, Dilma Rousseff.

"E está aí, ele (Serra) com todo o dinheiro que nós repassamos e nós vamos ganhar as eleições", ironizou Lula.

Ele duvida que nos últimos 30 anos outro governo tenha repassado recursos como o dele.

O petista destacou o trabalho em harmonia com o governador Paulo Hartung (PMDB) e disse que pretende voltar ao Espírito Santo na segunda quinzena de agosto, para inaugurar obras com recursos federais. O peemedebista quer obras com recursos estaduais no roteiro.

O prefeito da Serra, Sérgio Vidi-



LULA NA PLATAFORMA: Presidente cantou vitória de sua candidata

gal (PDT), aproveitou para oferecer como opção ao presidente da República a inauguração do Pronto-Atendimento Adulto e Infantil de Carapina, prevista para o dia 30

“E está aí, ele (Serra) com todo o dinheiro que repassamos e nós vamos ganhar as eleições”

Luiz Inácio Lula da Silva

de agosto.

Na entrevista, o Presidente afirmou que não pretende largar a política, mas no entanto não quer voltar à militância político-partidária.

"Você não sabe quantos sábados e domingos de sol eu larguei a minha mulher e os filhos em casa para ir para uma maldita reunião que não decidia nada, a não ser marcar uma outra reunião. Não quero mais isso, mas quero continuar viajando o Brasil e o mundo", afirmou o Presidente.

Camata diz que Hartung apoia PT

Embora o governador Paulo Hartung (PMDB) tenha desconversado sobre quem apoiará na disputa presidencial, o senador Gerson Camata (PMDB) garantiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que o peemedebista já está fechado com a candidata do PT, Dilma Rousseff.

Camata fez a declaração ao Presidente durante a viagem de ambos de Brasília para Vitória, ontem pela manhã. O senador veio de carona no Aerolula, como é chamado o avião presidencial, e, por não ser candidato, participou de toda a agenda com o petista.

"Ele (Lula) perguntou se o Hartung estava apoiando a Dilma. Eu disse que sim. Ele disse que se não

estivesse, iria pedir para apoiar. Eu falei que aqui no Estado está tudo acertado", afirmou Camata.

O Presidente evitou declarações sobre a eleição durante solenidade realizada no Aeroporto de Vitória. Já o governador despistou ao ser indagado se teria recebido o pedido de Lula para apoiar Dilma. "Não falamos sobre política."

Hartung acrescentou que o clima eleitoral está muito frio e acha que só vai esquentar quando começar a propaganda eleitoral. "Só a partir daí acho que vai ter um debate que vai chegar à população", completou o governador.

Ao contrário do que disse nas últimas entrevistas, de que era necessário ouvir as propostas dos

candidatos — o peemedebista tem boa relação com o tucano José Serra — desta vez Hartung afirmou que agora é só esperar o processo eleitoral esquentar.

DESCONTRAÇÃO

Camata contou que Lula estava descontraído e bem-humorado na viagem, diferente do semblante exausto que exibiu na solenidade, à tarde. Segundo o senador, Lula brincou, tirou fotos com ele e o ministro Franklin Martins e rejeitou comida na aeronave.

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Aline Nunes, Beatriz Seixas, Ednalva Andrade, Fernando Mendes e Sandrine Luchi